



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

ARAPIRACA / AL

Abril de 2026



OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada no município de Arapiraca, Alagoas, com o objetivo de identificar a percepção da população sobre os principais problemas da cidade e avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos. Para isso, foram realizadas 1.100 entrevistas, número que garante ampla representatividade e permite retratar, com elevado grau de confiança, a opinião dos moradores de diferentes perfis sociais, econômicos e demográficos.

Arapiraca ocupa posição de destaque no interior de Alagoas, exercendo importante papel econômico, comercial e de prestação de serviços para toda a região do Agreste. Nas últimas décadas, o município experimentou crescimento populacional acelerado, expansão urbana e aumento das demandas por infraestrutura e serviços públicos. Esse desenvolvimento, embora tenha trazido oportunidades, também ampliou os desafios enfrentados pela administração pública.

Temas como saúde, segurança, saneamento básico, infraestrutura urbana, mobilidade, transporte coletivo, educação e assistência social fazem parte do cotidiano da população e influenciam diretamente a forma como os moradores avaliam a cidade. Conhecer a opinião da sociedade sobre esses assuntos é essencial para identificar prioridades, reconhecer pontos de fragilidade e orientar decisões mais eficientes.

Ao ouvir 1.100 moradores, esta pesquisa oferece um retrato detalhado das necessidades e expectativas da população de Arapiraca. Os resultados permitem identificar quais problemas são considerados mais graves, quais serviços apresentam maior nível de satisfação e quais áreas demandam investimentos e atenção imediata. Dessa forma, o estudo se torna uma importante ferramenta de diagnóstico, contribuindo para o planejamento de políticas públicas e para a construção de soluções voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.

Mais do que um conjunto de números, esta pesquisa representa a voz dos moradores de Arapiraca, expressando suas preocupações, percepções e esperanças em relação ao presente e ao futuro do município.

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** O estudo compreende 1100 entrevistas com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Arapiraca, Alagoas. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** Levantamento realizado entre os dias 09 e 12 de abril de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** Questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** A pesquisa apresenta uma margem de erro de 2,95 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** Execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS



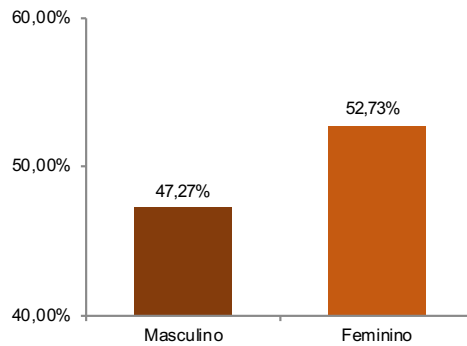
conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

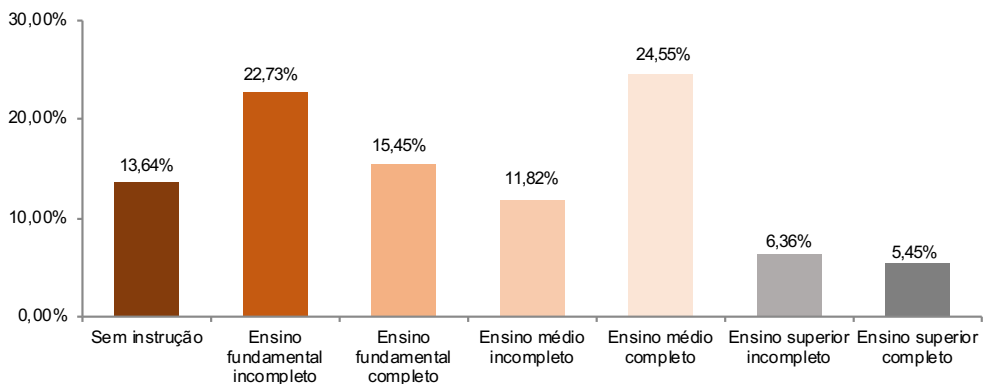
1 - Amostra por Gênero.

Masculino	47,27%
Feminino	52,73%



2 - Amostra por Escolaridade.

Sem instrução	13,64%
Ensino fundamental incompleto	22,73%
Ensino fundamental completo	15,45%
Ensino médio incompleto	11,82%
Ensino médio completo	24,55%
Ensino superior incompleto	6,36%
Ensino superior completo	5,45%





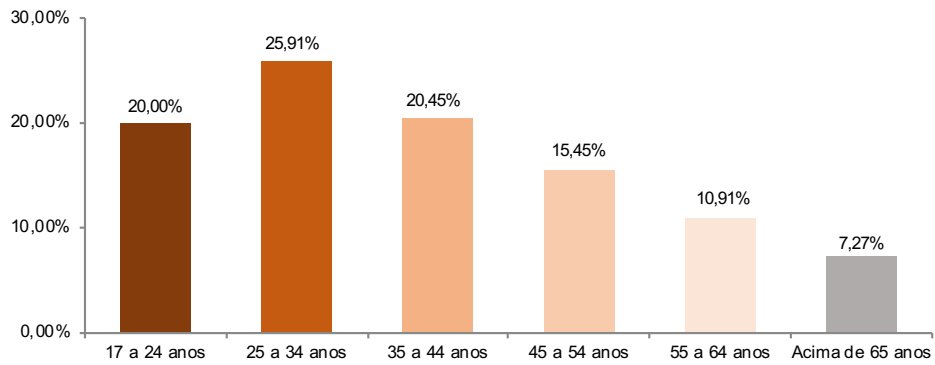
conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

3 - Amostra por Idade.

17 a 24 anos	20,00%
25 a 34 anos	25,91%
35 a 44 anos	20,45%
45 a 54 anos	15,45%
55 a 64 anos	10,91%
Acima de 65 anos	7,27%





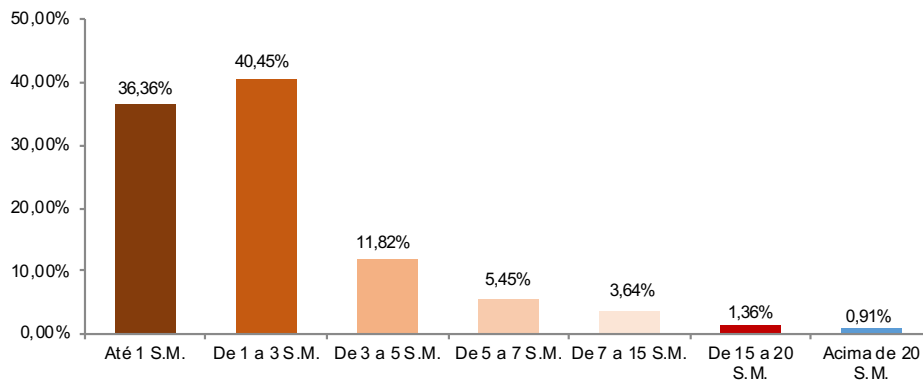
conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

4 - Amostra por Renda.

Até 1 S.M.	36,36%
De 1 a 3 S.M.	40,45%
De 3 a 5 S.M.	11,82%
De 5 a 7 S.M.	5,45%
De 7 a 15 S.M.	3,64%
De 15 a 20 S.M.	1,36%
Acima de 20 S.M.	0,91%





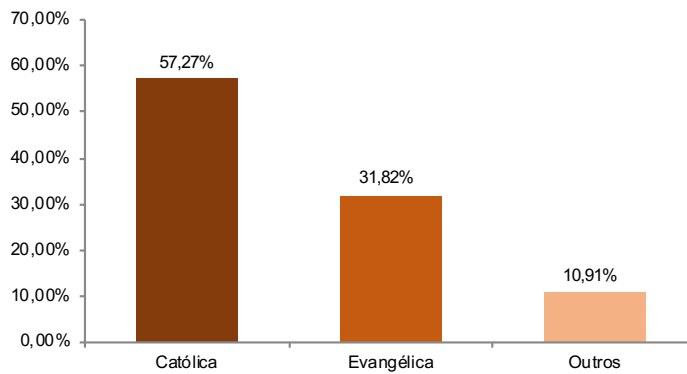
conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

5 - Amostra por Religião.

Católica	57,27%
Evangélica	31,82%
Outros	10,91%



Pesquisa Avaliação

Arapiraca

6 - Ponto negativo da cidade.

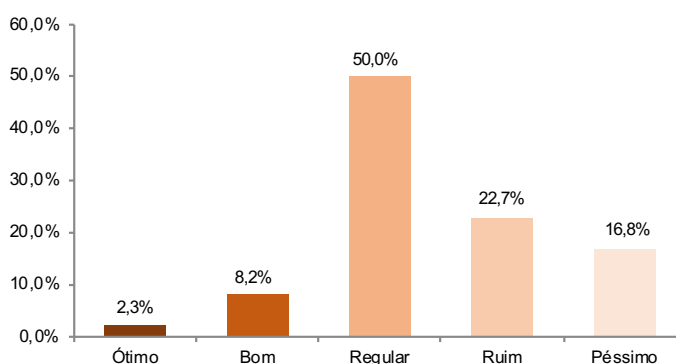
Saúde	22,73%
Segurança	14,09%
Desemprego	10,45%
Saneamento básico	8,64%
Trânsito	7,73%
Infraestrutura	6,82%
Pavimentação	6,36%
Transporte coletivo	5,00%
Custo de vida	4,55%
Mobilidade urbana	4,09%
Educação	3,64%
Limpeza urbana	2,73%
Moradores de rua	1,82%
Creche	0,91%
Esporte / Cultura / Lazer	0,45%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2,3%
Bom	8,2%
Regular	50,0%
Ruim	22,7%
Péssimo	16,8%



A avaliação da saúde pública em Arapiraca revela um cenário de percepção predominantemente mediana, com forte tendência à insatisfação. Metade dos entrevistados (50,0%) classifica o serviço como “regular”, indicando que, embora haja funcionamento básico da rede, persistem limitações na qualidade e eficiência do atendimento.

Os índices de avaliação negativa são expressivos: 22,7% consideram a saúde “ruim” e 16,8% “péssima”, somando 39,5% de insatisfação. Esse dado sugere problemas relevantes, possivelmente relacionados a filas, estrutura, acesso a especialistas ou tempo de espera.

Por outro lado, apenas 10,5% avaliam positivamente (8,2% “bom” e 2,3% “ótimo”), evidenciando que a percepção favorável é minoritária. Assim, conclui-se que a saúde pública local apresenta base estruturada, porém com necessidade de melhorias na qualidade percebida, humanização e resolutividade dos serviços.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,0%	44,4%	45,5%	52,0%	48,6%
Feminino	60,0%	55,6%	54,5%	48,0%	51,4%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	20,0%	11,1%	13,6%	16,0%	10,8%
Ensino fundamental incompleto	16,0%	22,2%	15,5%	30,0%	35,7%
Ensino fundamental completo	12,0%	16,7%	22,7%	6,0%	6,5%
Ensino médio incompleto	28,0%	11,1%	11,8%	4,0%	20,5%
Ensino médio completo	16,0%	27,8%	24,5%	34,0%	11,4%
Ensino superior incompleto	4,0%	6,7%	5,5%	6,0%	9,7%
Ensino superior completo	4,0%	4,4%	6,4%	4,0%	5,4%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	4,0%	16,7%	16,4%	24,8%	28,1%
25 a 34 anos	8,0%	18,9%	29,1%	22,0%	27,6%
35 a 44 anos	12,0%	27,8%	21,8%	20,4%	14,1%
45 a 54 anos	16,0%	23,3%	12,9%	20,0%	13,0%
55 a 64 anos	24,0%	10,0%	10,7%	8,4%	13,5%
Acima de 65 anos	36,0%	3,3%	9,1%	4,4%	3,8%

Amostragem por renda familiar

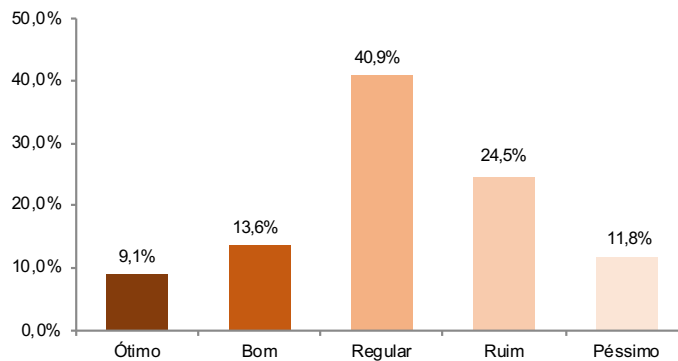
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	20,0%	27,8%	38,2%	33,2%	41,6%
1 a 3 S.M.	28,0%	33,3%	45,5%	46,0%	23,2%
3 a 5 S.M.	24,0%	16,7%	10,9%	8,0%	15,7%
5 a 7 S.M.	12,0%	11,1%	2,7%	6,0%	9,2%
7 a 15 S.M.	8,0%	5,6%	1,8%	4,0%	7,0%
15 a 20 S.M.	4,0%	3,3%	0,7%	2,0%	1,1%
Mais de 20 S.M.	4,0%	2,2%	0,2%	0,8%	2,2%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	9,1%
Bom	13,6%
Regular	40,9%
Ruim	24,5%
Péssimo	11,8%



A avaliação da educação pública em Arapiraca apresenta um cenário de insatisfação moderada. A maior parte da população, 40,9%, considera o serviço regular, demonstrando que as escolas e o sistema de ensino conseguem atender parcialmente às necessidades dos moradores, mas ainda apresentam limitações importantes. As avaliações negativas somam 36,3%, sendo 24,5% de ruim e 11,8% de péssimo, percentual superior ao total de avaliações positivas. Por outro lado, apenas 22,7% classificam a educação pública como ótima ou boa. Os dados indicam que a população percebe dificuldades relacionadas à qualidade do ensino, estrutura das escolas, falta de vagas, carência de profissionais e limitações no material oferecido aos alunos. A predominância das respostas “regular” mostra que existe reconhecimento de alguns avanços, porém ainda insuficientes para gerar uma percepção amplamente favorável. De forma geral, a educação pública é vista como uma área que necessita de mais investimentos e melhorias para atender de forma mais eficiente às expectativas da população.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	60,0%	43,3%	45,6%	48,1%	46,2%
Feminino	40,0%	56,7%	54,4%	51,9%	53,8%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	10,0%	10,0%	12,2%	16,7%	19,2%
Ensino fundamental incompleto	20,0%	20,0%	21,1%	28,5%	21,5%
Ensino fundamental completo	28,0%	24,7%	14,4%	10,7%	8,5%
Ensino médio incompleto	15,0%	13,3%	8,9%	8,5%	24,6%
Ensino médio completo	12,0%	22,0%	33,3%	20,4%	15,4%
Ensino superior incompleto	10,0%	6,7%	4,4%	7,8%	6,9%
Ensino superior completo	5,0%	3,3%	5,6%	7,4%	3,8%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	10,0%	10,0%	18,9%	24,1%	34,6%
25 a 34 anos	20,0%	16,7%	22,2%	37,0%	30,8%
35 a 44 anos	30,0%	23,3%	21,1%	16,7%	15,4%
45 a 54 anos	25,0%	26,7%	18,9%	5,6%	3,8%
55 a 64 anos	10,0%	16,7%	12,2%	7,8%	6,9%
Acima de 65 anos	5,0%	6,7%	6,7%	8,9%	8,5%

Amostragem por renda familiar

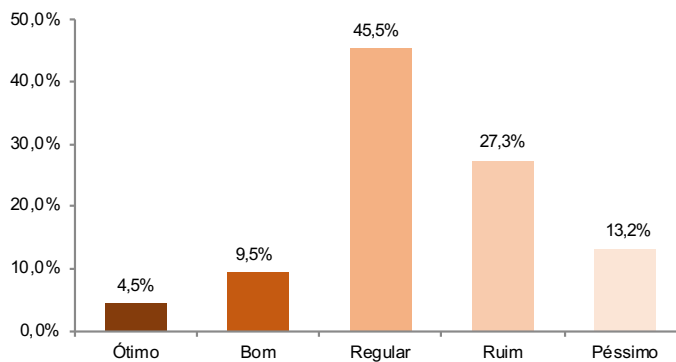
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	45,0%	33,3%	40,0%	27,8%	38,5%
1 a 3 S.M.	35,0%	30,0%	35,6%	57,0%	39,2%
3 a 5 S.M.	10,0%	23,3%	13,3%	5,6%	7,7%
5 a 7 S.M.	4,0%	6,7%	6,7%	3,7%	4,6%
7 a 15 S.M.	3,0%	3,3%	2,2%	5,2%	6,2%
15 a 20 S.M.	2,0%	2,0%	0,9%	0,7%	3,1%
Mais de 20 S.M.	1,0%	1,3%	1,3%	0,0%	0,8%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	4,5%
Bom	9,5%
Regular	45,5%
Ruim	27,3%
Péssimo	13,2%



O saneamento básico é predominantemente negativa. Embora 45,5% da população classifique o serviço como regular, apenas 14,0% consideram o saneamento ótimo ou bom. Em contrapartida, 40,5% avaliam a situação como ruim ou péssima, percentual bastante elevado e próximo da metade dos entrevistados. Os dados indicam que a população percebe sérias deficiências na coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e abastecimento de água. A predominância do conceito “regular” demonstra que parte dos moradores reconhece algum avanço, mas entende que os serviços ainda estão longe do ideal. Já o elevado índice de avaliações negativas reforça a insatisfação com problemas recorrentes, como ruas alagadas, falta de rede de esgoto e infraestrutura insuficiente em alguns bairros. O saneamento aparece, portanto, como uma das áreas mais frágeis do município. Para melhorar a percepção da população, será necessário ampliar os investimentos em infraestrutura, expandir a cobertura dos serviços e acelerar obras de drenagem e esgotamento sanitário.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,0%	42,9%	46,0%	53,3%	44,8%
Feminino	60,0%	57,1%	54,0%	46,7%	55,2%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	20,0%	23,8%	14,0%	13,3%	3,4%
Ensino fundamental incompleto	16,0%	19,0%	20,0%	25,0%	32,4%
Ensino fundamental completo	14,0%	14,3%	15,0%	20,0%	9,0%
Ensino médio incompleto	10,0%	9,5%	12,0%	13,3%	10,3%
Ensino médio completo	22,0%	28,6%	24,0%	20,0%	33,8%
Ensino superior incompleto	12,0%	2,9%	6,0%	5,0%	11,0%
Ensino superior completo	6,0%	1,9%	9,0%	3,3%	0,0%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,0%	23,8%	18,0%	23,7%	13,1%
25 a 34 anos	20,0%	19,0%	30,0%	28,0%	14,5%
35 a 44 anos	12,0%	17,1%	19,0%	25,0%	21,4%
45 a 54 anos	16,0%	15,2%	13,0%	15,0%	24,8%
55 a 64 anos	14,0%	14,3%	11,0%	5,0%	19,3%
Acima de 65 anos	8,0%	10,5%	9,0%	3,3%	6,9%

Amostragem por renda familiar

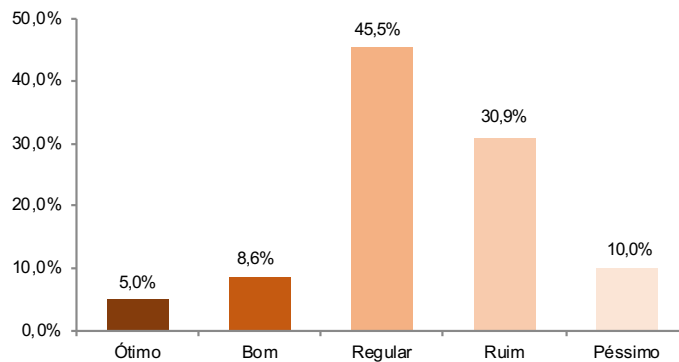
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	30,0%	38,1%	37,0%	33,3%	41,4%
1 a 3 S.M.	40,0%	42,9%	40,0%	41,7%	37,9%
3 a 5 S.M.	14,0%	9,5%	12,0%	15,0%	5,5%
5 a 7 S.M.	12,0%	4,8%	5,0%	5,0%	6,2%
7 a 15 S.M.	2,0%	2,9%	4,0%	3,3%	4,1%
15 a 20 S.M.	0,0%	1,0%	1,4%	1,0%	2,8%
Mais de 20 S.M.	2,0%	1,0%	0,6%	0,7%	2,1%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	5,0%
Bom	8,6%
Regular	45,5%
Ruim	30,9%
Péssimo	10,0%



A segurança em Arapiraca revela um cenário de preocupação por parte da população. A maior parcela dos entrevistados, 45,5%, considera a segurança regular, indicando que o serviço é visto como insuficiente e incapaz de atender plenamente às necessidades da cidade. As avaliações negativas somam 40,9%, sendo 30,9% de ruim e 10,0% de péssimo, percentual bastante elevado e superior ao total de avaliações positivas. Apenas 13,6% classificam a segurança como ótima ou boa, demonstrando que a confiança da população nas ações de policiamento e prevenção ainda é limitada. Os dados sugerem insatisfação com fatores como sensação de insegurança, criminalidade, furtos, violência e pouca presença policial em determinados bairros. A predominância de avaliações regulares e negativas mostra que a segurança pública é uma das áreas mais críticas do município. O cenário indica a necessidade de reforço no policiamento, ampliação de ações preventivas e maior investimento em iluminação, monitoramento e infraestrutura urbana para aumentar a sensação de segurança da população.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	36,4%	42,1%	44,0%	52,9%	54,5%
Feminino	63,6%	57,9%	56,0%	47,1%	45,5%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	9,1%	15,8%	13,0%	12,4%	20,9%
Ensino fundamental incompleto	18,2%	25,3%	23,0%	22,1%	23,6%
Ensino fundamental completo	30,9%	16,8%	15,0%	14,7%	10,9%
Ensino médio incompleto	14,5%	12,6%	12,0%	10,3%	13,6%
Ensino médio completo	10,9%	21,1%	25,0%	25,0%	30,9%
Ensino superior incompleto	9,1%	5,3%	7,0%	7,4%	0,0%
Ensino superior completo	7,3%	3,2%	5,0%	8,2%	0,0%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	18,2%	21,1%	21,0%	20,6%	13,6%
25 a 34 anos	27,3%	26,3%	27,0%	25,0%	22,7%
35 a 44 anos	21,8%	15,8%	20,0%	22,1%	20,9%
45 a 54 anos	14,5%	17,9%	15,0%	15,9%	14,5%
55 a 64 anos	10,9%	12,6%	10,0%	10,3%	15,5%
Acima de 65 anos	7,3%	6,3%	7,0%	6,2%	12,7%

Amostragem por renda familiar

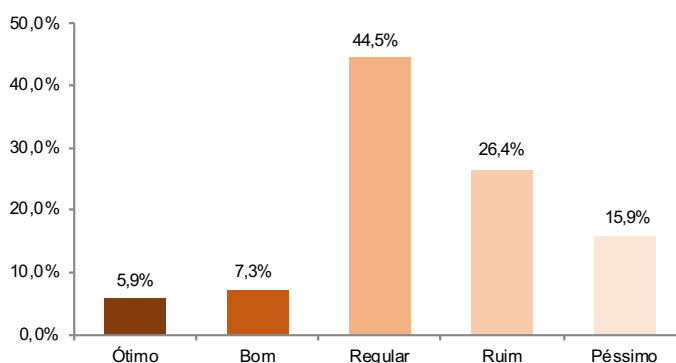
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	25,5%	36,8%	38,0%	35,3%	37,3%
1 a 3 S.M.	45,5%	43,2%	40,0%	42,6%	30,9%
3 a 5 S.M.	18,2%	10,5%	10,6%	13,2%	10,9%
5 a 7 S.M.	5,5%	5,3%	6,0%	4,4%	6,4%
7 a 15 S.M.	3,6%	2,1%	4,0%	2,9%	5,5%
15 a 20 S.M.	1,8%	1,1%	1,0%	0,9%	4,5%
Mais de 20 S.M.	0,0%	1,1%	0,4%	0,6%	4,5%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	5,9%
Bom	7,3%
Regular	44,5%
Ruim	26,4%
Péssimo	15,9%



A infraestrutura urbana demonstra um quadro predominantemente desfavorável. A maior parte da população, 44,5%, considera a infraestrutura apenas regular, indicando que os serviços e estruturas existentes atendem parcialmente, mas apresentam limitações importantes. Além disso, 42,3% dos entrevistados avaliam a situação como ruim ou péssima, sendo 26,4% ruim e 15,9% péssima. Esse percentual é muito superior aos 13,2% que classificam a infraestrutura como ótima ou boa. Os dados revelam forte insatisfação com aspectos como pavimentação, drenagem, iluminação pública, conservação de ruas, calçadas e espaços urbanos. A elevada proporção de avaliações negativas sugere que o crescimento da cidade não tem sido acompanhado por investimentos suficientes em infraestrutura. O predomínio das respostas “regular” também demonstra que parte da população percebe alguns avanços, mas entende que eles ainda são insuficientes diante das necessidades do município. De forma geral, a infraestrutura urbana aparece como uma das áreas mais problemáticas de Arapiraca, exigindo maior atenção do poder público e investimentos contínuos para melhorar a qualidade de vida da população.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	46,2%	43,8%	48,0%	48,3%	45,7%
Feminino	53,8%	56,3%	52,0%	51,7%	54,3%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	9,2%	12,5%	11,2%	15,5%	19,4%
Ensino fundamental incompleto	21,5%	25,0%	27,6%	20,0%	13,1%
Ensino fundamental completo	15,4%	11,3%	14,3%	17,2%	17,7%
Ensino médio incompleto	18,5%	10,0%	11,2%	10,3%	14,3%
Ensino médio completo	23,1%	23,8%	24,5%	28,3%	19,4%
Ensino superior incompleto	7,7%	12,5%	6,1%	5,2%	5,7%
Ensino superior completo	4,6%	5,0%	5,1%	3,4%	10,3%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,4%	18,8%	19,4%	19,0%	25,7%
25 a 34 anos	30,8%	25,0%	25,5%	24,1%	28,6%
35 a 44 anos	23,1%	22,5%	23,5%	22,4%	6,9%
45 a 54 anos	15,4%	16,3%	15,3%	17,2%	12,6%
55 a 64 anos	9,2%	10,0%	10,2%	10,3%	14,9%
Acima de 65 anos	6,2%	7,5%	6,1%	6,9%	11,4%

Amostragem por renda familiar

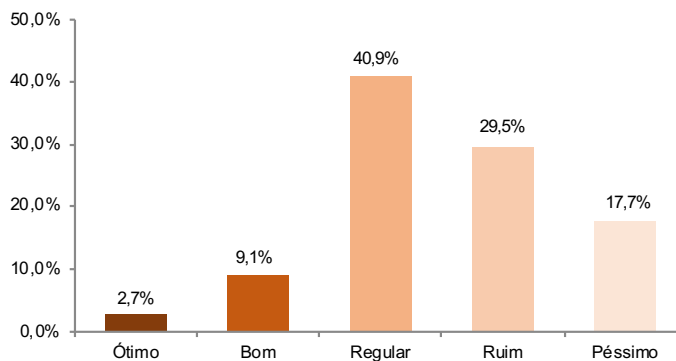
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	30,8%	30,0%	36,7%	39,7%	34,9%
1 a 3 S.M.	46,2%	43,8%	38,8%	43,1%	37,1%
3 a 5 S.M.	15,4%	12,5%	13,7%	6,9%	13,1%
5 a 7 S.M.	3,1%	6,3%	6,1%	5,2%	4,6%
7 a 15 S.M.	1,5%	3,8%	3,1%	3,4%	6,3%
15 a 20 S.M.	1,5%	2,5%	1,0%	1,0%	2,3%
Mais de 20 S.M.	1,5%	1,3%	0,6%	0,7%	1,7%

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	2,7%
Bom	9,1%
Regular	40,9%
Ruim	29,5%
Péssimo	17,7%



A assistência social em Arapiraca é majoritariamente negativa. Embora 40,9% dos entrevistados considerem o serviço regular, as avaliações ruins e péssimas somam 47,2%, sendo 29,5% de ruim e 17,7% de péssimo. Em contrapartida, apenas 11,8% classificam a assistência social como ótima ou boa. Esse resultado demonstra que a população percebe fragilidades importantes no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade. A insatisfação pode estar relacionada à dificuldade de acesso aos programas sociais, demora no atendimento, pouca oferta de serviços e limitações na estrutura dos órgãos responsáveis. O elevado percentual de avaliações negativas mostra que a assistência social é vista como uma das áreas mais deficientes do município. Já a predominância da resposta “regular” indica que, embora existam ações em funcionamento, elas ainda são consideradas insuficientes para atender às demandas da população. O cenário aponta para a necessidade de ampliar investimentos, fortalecer os serviços e tornar o atendimento mais ágil e acessível.

Pesquisa Avaliação

Arapiraca

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	56,7%	55,0%	51,1%	38,5%	47,7%
Feminino	43,3%	45,0%	48,9%	61,5%	52,3%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,3%	15,0%	12,2%	13,8%	17,4%
Ensino fundamental incompleto	6,7%	20,0%	23,3%	23,1%	24,6%
Ensino fundamental completo	23,3%	16,0%	16,7%	15,4%	11,3%
Ensino médio incompleto	13,3%	11,0%	12,2%	10,8%	12,8%
Ensino médio completo	26,7%	20,0%	24,4%	24,6%	26,7%
Ensino superior incompleto	16,7%	10,0%	6,7%	5,5%	3,6%
Ensino superior completo	10,0%	8,0%	4,4%	6,8%	3,6%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	16,7%	25,0%	18,9%	21,5%	17,9%
25 a 34 anos	33,3%	20,0%	23,3%	26,2%	33,3%
35 a 44 anos	23,3%	15,0%	21,1%	20,0%	22,1%
45 a 54 anos	13,3%	22,0%	16,7%	16,9%	7,2%
55 a 64 anos	10,0%	8,0%	11,1%	9,2%	14,9%
Acima de 65 anos	3,3%	10,0%	8,9%	6,2%	4,6%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	30,0%	35,0%	35,6%	41,5%	31,3%
1 a 3 S.M.	50,0%	41,0%	42,2%	37,8%	39,0%
3 a 5 S.M.	10,0%	10,0%	11,1%	10,8%	16,4%
5 a 7 S.M.	6,7%	5,0%	6,7%	4,6%	4,1%
7 a 15 S.M.	3,3%	4,0%	2,2%	3,1%	7,7%
15 a 20 S.M.	0,0%	3,0%	0,9%	1,8%	1,0%
Mais de 20 S.M.	0,0%	2,0%	1,3%	0,3%	0,5%

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada em Arapiraca / AL, entrevistas, mostra que a população possui uma percepção predominantemente crítica sobre os principais serviços públicos do município. As áreas de saúde, segurança, saneamento básico, infraestrutura urbana e assistência social concentram os maiores índices de insatisfação e aparecem entre os principais problemas apontados pelos moradores.

A saúde pública é vista como uma das maiores preocupações da cidade. Embora a maior parte dos entrevistados considere o serviço regular, as avaliações negativas superam as positivas, indicando insatisfação com filas, demora em consultas e exames, falta de médicos e sobrecarga das unidades de atendimento.

A segurança pública também apresenta avaliação desfavorável. A predominância de respostas entre regular, ruim e péssimo demonstra que a população ainda convive com forte sensação de insegurança.

Problemas como criminalidade, furtos e baixa presença policial ajudam a explicar esse resultado.

No saneamento básico, os dados revelam fragilidades importantes. A maioria dos moradores considera o serviço apenas regular, mas as avaliações negativas atingem patamar elevado. A percepção está relacionada à deficiência na coleta e tratamento de esgoto, drenagem insuficiente e problemas no abastecimento.



A infraestrutura urbana aparece como outro ponto crítico. Os entrevistados demonstram insatisfação com a pavimentação, conservação das ruas, iluminação pública e drenagem. Os resultados indicam que o crescimento da cidade não foi acompanhado pelos investimentos necessários em infraestrutura.

Entre todas as áreas avaliadas, a assistência social apresenta o quadro mais preocupante. Quase metade da população considera o serviço ruim ou péssimo, revelando percepção de dificuldade no acesso aos programas sociais, demora no atendimento e insuficiência das ações voltadas às famílias mais vulneráveis.

De forma geral, a pesquisa evidencia que saúde, segurança, desemprego, saneamento e infraestrutura são os temas que mais impactam a qualidade de vida da população de Arapiraca. Os dados apontam para a necessidade de investimentos e ações mais efetivas nessas áreas, a fim de melhorar os serviços públicos e aumentar a satisfação dos moradores.